

## EDITORIAL

A revista GEOgraphia celebra, nesta edição, o seu quadragésimo número, reiterando seu compromisso com a pluralidade de perspectivas e temáticas que marcam a produção acadêmica na área da Geografia, no Brasil e no exterior. A primeira parte da presente edição consiste em um **Dossiê** em homenagem a uma das geógrafas mais reconhecidas, Doreen Massey, falecida há pouco mais de um ano. A composição do dossiê é comentada em uma apresentação à parte, que introduz os três artigos sobre a autora e os dois artigos de sua autoria traduzidos. À parte o dossiê, a revista também publica seu número regular, composto de artigos submetidos, da seção Nossos Clássicos, da seção Livros e Autores e da seção de resenhas.

A seção de **Artigos** é aberta com a publicação de Carla Lois (CONICET - Universidad de Buenos Aires), cujo artigo ("*¿Cuándo la Geografía perdió su "graphia"? Un ensayo histórico y crítico sobre las habilidades gráficas promovidas en la geografía escolar*") discorre sobre as mudanças históricas no uso de habilidades gráficas para o processo de aprendizado na disciplina geográfica.

Cássio Arruda Boechat (UFES), Fábio Teixeira Pitta e Carlos de Almeida Toledo (USP) voltam-se, no segundo artigo desta edição, para o fenômeno do *land grabbing*, discutindo-o à luz da crítica marxista da expropriação. Em diálogo crítico com a obra de David Harvey, os autores questionam a eficácia dos mecanismos de expropriação para conter a crise atual do capital.

No artigo *Da financeirização ao lugar: dos nexos hegemônicos às contra-racionalidades do cotidiano*, o terceiro desta edição, Marina Regitz Montenegro (USP) discorre sobre utiliza o conceito de financeirização para lançar luz sobre o fenômeno da creditização do território.

A autora observa ainda os impactos desta expansão das finanças sobre o cotidiano da população e as contraracionalidades emergentes.

Maria Rosângela Gomes e Encarnita Salas Martin (UNESP) oferecem, no artigo seguinte, um estudo cujo objetivo é identificar os fatores de risco que atuam sobre as praças públicas de Natal/RN. Em levantamento que abrangeu 168 praças públicas da cidade, as autoras identificaram a presença de inúmeros fatores de risco para os usuários, como acidentes físicos, poluição do ar, do solo e visual, alagamentos, atos de violência, entre outros, dificultando, portanto, o uso efetivo desses espaços pela população.

O artigo de autoria de Guilherme José Ferreira Araújo e Edvânia Torres Aguiar Gomes Correio (UFPE), intitulado *A contribuição da ecologia política e do sustainable livelihoods approach nos estudos ambientais no meio rural do Brasil: um olhar sobre os reassentados de Petrolândia*, aborda as desigualdades de acesso aos recursos naturais, analisando o caso dos pequenos produtores de coco dos Perímetros Irrigados de Apolônio Sales e Icó-Mandantes, oriundos de transferência forçada por construção de hidrelétrica.

Em *Monitoramento do uso e cobertura das terras do Parque Nacional da Serra da Capivara e entorno nos anos de 1987 e 2010*, Cláudia Maria Saboia de Aquino (UFPI) e co-autores realizam mapeamento e análise das tipologias de uso e cobertura das terras do parque referido, ao qual se seguiu estudo da dinâmica das alterações por meio de técnicas de geoprocessamento. O artigo conclui que o parque cumpriu os objetivos de preservação para os quais foi criado.

Em *Reservas extrativistas na Amazônia: modelo*

*conservação ambiental e desenvolvimento social?*, Josimar Silva Freitas (UFPA) e co-autores fazem uma revisão da produção acadêmica sobre temas relacionados a reservas extrativistas, concluindo que o modelo de gerenciamento do Estado para as reservas é ineficiente e por isso dificulta a conciliação entre conservação e desenvolvimento.

Antonio José Rocha Luzardo (UFF), Rafael March Castañeda Filho (UFRJ) e Igor Brum Rubim (UFRJ) abordam a análise exploratória de dados geoespaciais associados a feições de área, com o emprego de uma técnica de análise espacial baseada no Índice de Moran, nas modalidades global e local, com o objetivo de compreender os padrões de associação espacial (clusters) existentes na distribuição dos dados da região de estudo, bem como identificar valores extremos desse conjunto de dados (outliers).

Na seção **Nossos Clássicos**, brindamos os leitores com o artigo *Subimperialismo, na visão de um geógrafo*, de autoria de Milton Santos e originalmente publicado em inglês em 1975 e ainda inédito na língua portuguesa. Complementa o artigo um comentário crítico de Thiago Adriano Machado (UFF), que contextualiza esta publicação no âmbito dos debates da época e na obra de Milton Santos.

Na seção **Livros & Autores**, uma seleção de obras de Doreen Massey é indicada por Rogério Haesbaert (UFF). Por fim, a revista conclui com uma **Resenha** do livro *O lugar do olhar: elementos para uma geografia da visibilidade* (Paulo César da Costa Gomes), escrita por Leonardo Name (UNILA).

Uma ótima leitura a todos!

*Os editores.*